

Santa Fé Energética S.A.

Informações Financeiras Intermediárias
Referentes ao Período de Seis Meses
Findo em 30 de Junho de 2020 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da
Santa Fé Energética S.A.
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Santa Fé Energética S.A. ("Companhia"), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1).

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Ênfase

Depreciação dos bens do ativo imobilizado destinados à geração de energia elétrica no regime de produção independente

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6 às informações financeiras intermediárias, os bens do imobilizado da atividade de geração de energia no regime de produção independente são depreciados pelo seu prazo estimado de vida útil, considerando-se os fatos e as circunstâncias que estão citados na referida nota explicativa. À medida que novas informações ou decisões do órgão regulador ou do poder concedente sejam conhecidas, o atual prazo de depreciação desses ativos poderá ou não ser alterado. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Belo Horizonte, 31 de julho de 2020



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" MG



Daniel de Carvalho Primo
Contador
CRC nº MG 076441/O-9

SANTA FÉ ENERGÉTICA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVOS</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
ATIVOS CIRCULANTES				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4 (a)	1.632	1	Fornecedores		208	99
Aplicações financeiras	4 (b)	4.807	2.723	Obrigações trabalhistas e previdenciárias		20	222
Contas a receber de clientes		6.842	5.246	Impostos e contribuições a recolher		350	284
Impostos a recuperar		476	427	Provisão para férias e 13º salário		273	225
Despesas antecipadas	5	9	1.483	Receita diferida	9	615	1.125
Outros ativos circulantes		902	10	Provisões para compromissos futuros	10	279	486
Total dos ativos circulantes		14.668	9.890	Dividendos a pagar	8 e 11 (c)	25.866	24.212
				Outros passivos		1	-
ATIVOS NÃO CIRCULANTES				Total dos passivos circulantes		27.612	26.653
Impostos e contribuições diferidas	14	20	76				
Depósitos judiciais		3.525	3.510	PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	6	118.100	119.599	Provisões para compromissos futuros	10	15.075	14.270
Intangível	7	1.451	1.455	Provisões para riscos		608	950
Total dos ativos não circulantes		123.096	124.640	Total dos passivos não circulantes		15.683	15.220
				Total dos passivos		43.295	41.873
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	11 (a)	59.134	59.134
				Reservas de lucros		35.335	33.523
				Total do patrimônio líquido		94.469	92.657
TOTAL DOS ATIVOS		137.764	134.530	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		137.764	134.530

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

SANTA FÉ ENERGÉTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação e a quantidade de ações)

	Nota explicativa	30/06/20	30/06/19
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	12	31.159	28.453
CUSTOS DAS VENDAS DE ENERGIA			
Taxas setoriais		(46)	(46)
Tarifa de uso dos sistemas elétricos de distribuição (TUSD)		(175)	(174)
Custos com pessoal		(591)	(546)
Custos com operação		(115)	(76)
Custos com manutenção		(397)	(578)
Outros custos		(15)	(11)
Custo com meio ambiente		(2)	(17)
Custo com seguros		(112)	(123)
Prêmio de risco (repactuação do risco hidrológico)	5	(1.373)	(1.326)
Custos com depreciação e amortização	6 e 7	(2.051)	(1.988)
		(4.877)	(4.885)
LUCRO BRUTO		26.282	23.568
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas com pessoal e administradores		(934)	(939)
Despesas administrativas e gerais		(321)	(410)
Outras despesas operacionais		(505)	(567)
Resultado na alienação de ativo imobilizado		-	(8)
		(1.760)	(1.924)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		24.522	21.644
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras	13	(69)	(186)
Receitas financeiras	13	64	288
		(5)	102
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		24.517	21.746
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Corrente	14	(985)	(813)
Diferido	14	(24)	(183)
		(1.009)	(996)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		23.508	20.750
Lucro básico e diluído por ação - R\$		0,50	0,40
Quantidade média ponderada de ações		46.817.622	46.817.622

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

SANTA FÉ ENERGÉTICA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	23.508	20.750
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>23.508</u>	<u>20.750</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

SANTA FÉ ENERGÉTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto os dividendos por ação)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Dividendos propostos		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		59.134	11.827	28.118	-	99.079
Dividendos adicionais aprovados (R\$0,60 por ação)	11 (c)	-	-	(28.118)	-	(28.118)
Lucro líquido do período		-	-	-	20.750	20.750
Dividendos propostos (R\$ 0,44 por ação)		-	-	20.750	(20.750)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019		<u>59.134</u>	<u>11.827</u>	<u>20.750</u>	<u>-</u>	<u>91.711</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		59.134	11.826	21.697	-	92.657
Dividendos adicionais aprovados (R\$0,46 por ação)	11 (c)	-	-	(21.696)	-	(21.696)
Lucro líquido do período		-	-	-	23.508	23.508
Dividendos propostos (R\$ 0,50 por ação)		-	-	23.508	(23.508)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020		<u>59.134</u>	<u>11.826</u>	<u>23.509</u>	<u>-</u>	<u>94.469</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

SANTA FÉ ENERGÉTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	30/06/20	30/06/19
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		24.517	21.746
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Resultado na baixa do imobilizado e intangível	6 e 7	(592)	8
Atualização financeira sobre depósitos judiciais	13	(19)	(19)
Atualização financeira sobre aplicações financeiras	13	(44)	-
Atualização financeira sobre compromissos futuros	13	51	176
Depreciação e amortização	6 e 7	2.051	1.988
Amortização prêmio de risco (repactuação do risco hidrológico)	5	1.373	1.326
Constituição do ajuste MRE		(250)	848
Apropriação de receita diferida	9	(571)	(6.790)
PIS e COFINS diferidos sobre ajuste MRE		30	217
Provisão para riscos		(342)	-
Variações nos ativos e passivos:			
Contas a receber de clientes		(1.596)	1.474
Impostos a recuperar		(49)	34
Despesas antecipadas		101	102
Outros ativos		587	(9)
Fornecedores		122	86
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(201)	(45)
Impostos e contribuições a recolher		(635)	(600)
Provisão de férias e 13º salário		48	54
Pagamento compromissos futuros	10	(186)	(124)
Outros passivos		-	(60)
Caixa gerado nas operações		24.395	20.412
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:			-
Imposto de renda e contribuição social pagos no período		(280)	(240)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		24.115	20.172
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Resgate de aplicações financeiras de ativos vinculados		(2.039)	-
Aquisição de imobilizado e intangível	6 e 7	(403)	(192)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(2.442)	(192)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Dividendos pagos	11	(20.042)	(23.039)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(20.042)	(23.039)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.631	(3.059)
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4 (a)	1	6.271
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4 (a)	1.632	3.212
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.631	(3.059)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

SANTA FÉ ENERGÉTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Santa Fé Energética S.A. ("Companhia" ou "Santa Fé") é uma subsidiária direta da PCHPAR - PCH Participações S.A. e indireta da Brasil PCH S.A. e foi constituída em 10 de agosto de 2004 como sociedade por ações de capital fechado, com sede na Avenida Prudente de Moraes, 1.250, 10º e 11º andares, Coração de Jesus, Belo Horizonte - MG.

A Companhia tem como objeto social o propósito específico (Sociedade de Propósito Específico - SPE) de implantar e explorar o potencial hidráulico de Pequena Central Hidrelétrica (PCH) e comercializar energia elétrica nela gerada. A Companhia poderá, ainda, exercer todas as ações que possam, direta ou indiretamente, no todo ou em parte, ser vinculadas ao seu propósito específico.

A Companhia possui autorização para exploração do potencial hidrelétrico, como produtora independente de energia elétrica, concedida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) através das Resoluções nº 608/2002 e nº 121/2005, para funcionar como PCH pelo prazo de 30 anos e está localizada no Rio Paraibuna, entre os Municípios de Levy Gasparian, no Rio de Janeiro, e Santana do Deserto, em Minas Gerais, com capacidade de licença instalada de 30 MW e uma linha de transmissão em 138 kV com de 11km de extensão.

A energia gerada está integralmente contratada no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), que determina que a Centrais Elétricas Brasileiras (ELETROBRAS) seja o agente representante das PCHs na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), obrigando a celebração de contratos de compra e venda de energia, pelo prazo de 20 anos a contar do mês de julho de 2008.

Em 9 de maio de 2008, através do Despacho ANEEL nº 1.806, a Companhia obteve autorização para iniciar a comercialização da energia gerada nas unidades 1 e 2, ambas com potência instalada de 15 MW, atingindo, assim, sua capacidade total em operação de 30 MW e energia anual assegurada de 26,10 MW médios. O término de sua autorização se dará em 4 de novembro de 2032.

As informações sobre capacidade de licença instalada e em operação, energia anual assegurada e quilômetros de extensão, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2020, os números mostram no balanço patrimonial capital circulante líquido negativo, no montante de R\$12.944 (R\$16.763 em 31 de dezembro de 2019). No entanto, a Administração entende que não existe risco de continuidade operacional, visto que parte substancial dos passivos circulantes se refere a dividendos a pagar aos acionistas da Companhia e a Administração prevê a geração de caixa decorrente da energia assegurada pelo PROINFA em montante suficiente para liquidar as obrigações de curto prazo da Companhia.

Essas informações financeiras intermediárias individuais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, divulgadas em 4 de março de 2020.

1.1. Mecanismo de realocação de energia - MRE

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Eletrobrás emitiu comunicado informando os descontos referentes aos ajustes do Mecanismo de Realocação de Energia ("MRE") no montante de R\$1.173. Os valores estão sendo descontados dos faturamentos da Companhia em parcelas mensais (1/12 avos mensais) de janeiro a dezembro de 2020.

1.2. Repactuação do Risco Hidrológico (RRH)

O governo sancionou a Lei 13.203/2015 e a ANEEL a Resolução Normativa 684/2015 que tratam da RRH de geração de energia elétrica para os agentes participantes do MRE, com efeito iniciando em 2015. A Companhia aderiu à RRH fazendo opção pela transferência integral do risco hidrológico (SP100) ao consumidor. Neste produto, o gerador transfere integralmente o risco hidrológico inerente aos contratos regulados mediante pagamento de prêmio de risco de R\$12,45/MWh (data-base de janeiro de 2020) até o final dos contratos de venda de energia.

O montante da exposição ao contrato repactuado, líquido do prêmio na data-base de 31 de dezembro de 2019, era de R\$1.373. Este montante foi reconhecido no ativo como despesa paga antecipada e foi apropriado, de forma linear, ao resultado na rubrica "Prêmio de risco (repactuação do risco hidrológico)" até junho de 2020.

A partir de julho de 2020, a Eletrobrás irá nos descontar o valor do prêmio de repactuação mensalmente, no momento do pagamento da primeira parcela da fatura de seu respectivo vencimento.

2. BASES DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações financeiras intermediárias da Sociedade compreendem as informações financeiras intermediárias individuais e foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações relevantes em relação àquelas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que devem ser lidas em conjunto com essas informações financeiras intermediárias.

3. GERENCIAMENTO DE RISCO

A Companhia não realizou alterações significativas na forma e no gerenciamento de riscos em comparativo com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, individuais, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Tabela do risco de liquidez e juros

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações.

	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 8 anos	Total
Fornecedores	208	-	-	208
Outros passivos	1	-	-	1
Total	<u>209</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>209</u>

4. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Bancos	1.632	1
	<u>1.632</u>	<u>1</u>

b) Aplicações financeiras

	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Fundos de investimentos em renda fixa (i)	4.807	2.723
	<u>4.807</u>	<u>2.723</u>

- (i) Referem-se às aplicações financeiras de liquidez imediata em fundos abertos de renda fixa, junto ao Banco do Brasil e Banco Itaú Unibanco e são remuneradas a taxas de mercado que variam entre 61,47% e 96,30% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Referidas aplicações financeiras não atendem todos os requisitos para classificação como equivalentes de caixa.

5. DESPESAS ANTECIPADAS

Estão registradas as despesas pagas antecipadamente, ainda não apropriadas, tais como: prêmios de seguros e repactuação do risco hidrológico.

	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Prêmio de seguros (a)	9	110
Prêmio de repactuação risco hidrológico (b)	-	1.373
Total	<u>9</u>	<u>1.483</u>

- (a) Refere-se a prêmio de seguros pagos por contratação de apólice de seguros e são reconhecidos no exercício mensalmente pelo prazo de vigência de cada uma das apólices.

- (b) Refere-se ao valor de repactuação do risco hidrológico já descontado da Eletrobrás descontado de janeiro a junho de 2020.

6. IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	Taxa de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	30/06/20	31/12/19
Direitos sobre imóveis de terceiros e terrenos	-	13.606	-	13.606	13.578
Turbina hidráulica	2,50%	17.912	(5.224)	12.688	12.912
Conduto forçado	3,13%	46	(13)	33	34
Gerador	3,33%	15.099	(4.851)	10.248	10.499
Comporta	3,33%	1.143	(433)	710	684
Subestação unitária	3,57%	3.981	(1.721)	2.260	2.331
Estrutura de tensão	3,57%	2.912	(1.165)	1.747	1.799
Casa de força produção hidráulica	2,00%	19.354	(4.581)	14.773	14.966
Reservatório, barragem, adutora	2,00%	73.178	(16.766)	56.412	56.356
Outras máquinas e equipamentos	3,65%	10.442	(5.011)	5.431	-
Imobilizado em curso	-	193	-	192	6.248
		<u>157.865</u>	<u>(39.765)</u>	<u>118.100</u>	<u>119.599</u>

A depreciação, exceto de móveis e utensílios e computadores e periféricos, é calculada a partir do início da operação da Companhia, pelo método linear, às taxas determinadas pela Portaria DNAEE nº 815, de 15 de novembro de 1994, alteradas pelas Resoluções nº 367, de 2 de junho de 2009, 474, de 7 de fevereiro de 2012 e 731 de 23 de agosto de 2016 que, no entendimento da Administração, se aproximam das vidas úteis destes ativos.

A Companhia considera essas taxas apropriadas, uma vez que, conforme avaliação jurídica da legislação em vigor e do que consta na Resolução de autorização para estabelecimento como produtora independente, concedida pela ANEEL, ao final do prazo dessa autorização que é de 30 anos, caso não seja renovada, o valor residual dos bens será indenizado à Companhia. A prorrogação das concessões e das autorizações de geração de energia hidrelétrica foi regulamentada nos termos da Lei 12.783/2013 e do Decreto 9.158/2017.

A autorização para exploração do potencial hidrelétrico, como produtora independente de energia elétrica vigorará pelo prazo de trinta anos, podendo ser prorrogada por igual período, conforme Lei 12.783/2013 e Decreto 9.158/2017. Ao final do prazo da respectiva autorização, não havendo prorrogação, os bens e instalações vinculados à produção de energia elétrica passarão a integrar o patrimônio da União mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados, e ainda não amortizados, apurada por auditoria da ANEEL, ou poderá ser exigido que a Companhia restabeleça, por sua conta, o livre escoamento das águas.

b) Movimentação do imobilizado

06/2020

<u>Custo</u>	<u>31/12/19</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>30/06/20</u>
Terrenos	13.578	28	-	-	13.606
Turbina Hidráulica	17.912	-	-	-	17.912
Conduto forçado	46	-	-	-	46
Gerador	15.099	-	-	-	15.099
Comporta	1.099	-	-	44	1.143
Subestação unitária	3.981	-	-	-	3.981
Estrutura de tensão	2.912	-	-	-	2.912
Casa de força produção hidráulica	19.354	-	-	-	19.354
Reservatório, barragem, adutora	72.429	749	-	-	73.178
Outras máquinas e equipamentos	11.291	41	(890)	-	10.442
Imobilizado em curso	192	44	-	(44)	192
	<u>157.893</u>	<u>862</u>	<u>(890)</u>	<u>-</u>	<u>157.865</u>
(-) Depreciação:					
Turbina Hidráulica	(5.000)	(224)	-	-	(5.224)
Conduto forçado	(12)	(1)	-	-	(13)
Gerador	(4.600)	(251)	-	-	(4.851)
Comporta	(415)	(18)	-	-	(433)
Subestação unitária	(1.650)	(71)	-	-	(1.721)
Estrutura de tensão	(1.113)	(52)	-	-	(1.165)
Casa de força produção hidráulica	(4.388)	(193)	-	-	(4.581)
Reservatório, barragem, adutora	(16.073)	(693)	-	-	(16.766)
Outras máquinas e equipamentos	(5.043)	(266)	298	-	(5.011)
	<u>(38.294)</u>	<u>(1.769)</u>	<u>298</u>	<u>-</u>	<u>(39.765)</u>
Imobilizado líquido	<u>119.599</u>	<u>(907)</u>	<u>(592)</u>	<u>-</u>	<u>118.100</u>

06/2019

<u>Custo</u>	<u>31/12/18</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/19</u>
Terrenos	11.929	42	-	11.971
Turbina Hidráulica	17.889	-	-	17.889
Conduto forçado	46	-	-	46
Gerador	13.322	-	-	13.322
Comporta	1.099	-	-	1.099
Subestação unitária	3.981	-	-	3.981
Estrutura de tensão	2.912	-	-	2.912
Casa de força produção hidráulica	19.354	-	-	19.354
Reservatório, barragem, adutora	72.268	28	(73)	72.223
Adiantamento a fornecedores	837	-	-	837
Outras máquinas e equipamentos	11.888	59	(484)	11.463
Imobilizado em curso	154	10	-	164
	<u>155.679</u>	<u>139</u>	<u>(557)</u>	<u>155.261</u>
(-) Depreciação:				
Turbina Hidráulica	(4.553)	(224)	-	(4.777)
Conduto forçado	(12)	-	-	(12)
Gerador	(4.139)	(222)	-	(4.361)
Comporta	(378)	(18)	-	(396)
Subestação unitária	(1.508)	(71)	-	(1.579)
Estrutura de tensão	(1.009)	(52)	-	(1.061)
Casa de força produção hidráulica	(4.000)	(194)	-	(4.194)
Reservatório, barragem, adutora	(14.688)	(692)	-	(15.380)
Outras máquinas e equipamentos	(5.164)	(280)	476	(4.968)
	<u>(35.451)</u>	<u>(1.753)</u>	<u>476</u>	<u>(36.728)</u>
Imobilizado líquido	<u>120.228</u>	<u>(1.614)</u>	<u>(81)</u>	<u>118.533</u>

7. INTANGÍVEL

a) Composição do intangível

	Taxa de amortização	30/06/20	31/12/19
Servidões	-	296	296
Software	20%	1.265	947
Medidas compensatórias	20%	1.642	1.682
Indenização de terras	-	132	132
Legalização de terras	-	40	40
Amortização acumulada		(1.924)	(1.642)
		<u>1.451</u>	<u>1.455</u>

b) Movimentação do intangível

06/2020

Custo	31/12/19	Adições	Baixas	30/06/20
Servidões	296	-	-	296
Software	947	318	-	1.265
Medidas compensatórias	1.682	-	(40)	1.642
Indenização de terras	132	-	-	132
Legalização de terras	40	-	-	40
	<u>3.097</u>	<u>318</u>	<u>(40)</u>	<u>3.375</u>
(-) Amortização:				
Software	(255)	(92)	-	(347)
Medidas compensatórias	(1.387)	(190)	-	(1.577)
	<u>(1.642)</u>	<u>(282)</u>	<u>-</u>	<u>(1.924)</u>
Intangível líquido	<u>1.455</u>	<u>36</u>	<u>(40)</u>	<u>1.451</u>

06/2019

Custo	31/12/18	Adições	Baixas	30/06/19
Servidões	296	-	-	296
Software	864	95	-	959
Medidas compensatórias	1.393	-	(6)	1.387
Indenização de terras	132	-	-	132
Legalização de terras	24	8	-	32
	<u>2.709</u>	<u>103</u>	<u>(6)</u>	<u>2.806</u>
(-) Amortização				
Software	(524)	(61)	-	(585)
Medidas compensatórias	(1.187)	(174)	-	(1.361)
	<u>(1.711)</u>	<u>(235)</u>	<u>-</u>	<u>(1.946)</u>
Intangível líquido	<u>998</u>	<u>(132)</u>	<u>(6)</u>	<u>860</u>

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Administração identificou os principais saldos e transações com partes relacionadas, e seus efeitos são assim demonstrados:

	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
<u>Outras receitas</u>		
Receita com venda de ativo imobilizado (i)	579	-
		-
<u>Ativo circulante – outros ativos circulantes</u>		
São Joaquim Energia S.A. (i)	579	-
<u>Passivo circulante - fornecedores</u>		
Brasil PCH S.A. (ii)	6	32
<u>Passivo circulante - dividendos a pagar</u>		
PCHPAR Participações S.A.	25.866	24.212

(i) Refere-se a venda de transformador elevador para a São Joaquim Energia S.A. em 30 de junho de 2020.

(ii) Refere-se à gastos com serviços comuns entre as empresas, os quais são reembolsados através de notas de débito.

As práticas e condições das transações com partes relacionadas acima foram praticadas em condições acordadas com as partes.

Remuneração da Administração

No ano de 2020 a remuneração da Administração foi de R\$7 (R\$3 em 30 de junho de 2019).

9. RECEITA DIFERIDA

a) Composição da receita diferida

	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Exposição ao MRE (a)	615	1.125
	<u>615</u>	<u>1.125</u>

b) Movimentação da receita diferida

	<u>31/12/19</u>	<u>Constituição e atualização</u>	<u>Realização</u>	<u>30/06/20</u>
Exposição ao MRE (a)	1.125	61	(571)	615
	<u>1.125</u>	<u>61</u>	<u>(571)</u>	<u>615</u>

(a) Exposição ao MRE- 2020 - Vide maiores detalhes nas notas explicativas nº 1.1.

10. PROVISÕES PARA COMPROMISSOS FUTUROS

	31/12/19	Adição	Reversão	Pagamentos	Atualização Financeira	30/06/20
Compromissos socioambientais (a)	9.707	749	-	(17)	49	10.488
Provisão para medidas compensatórias (b)	379	-	(40)	(169)	2	172
Provisão para legalização de terras (c)	40	-	-	-	-	40
Provisão para indenizações de terras (d)	4.630	24	-	-	-	4.654
Total	<u>14.756</u>	<u>773</u>	<u>(40)</u>	<u>(186)</u>	<u>51</u>	<u>15.354</u>
Passivo circulante	486					279
Passivo não circulante	14.270					15.075

- (a) Provisão para compromissos socioambientais - quando da implantação das PCHs, foi enviado para os órgãos ambientais o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial ("PACUERA"), o qual prevê área total a ser reflorestada pela Companhia. Para cumprir as exigências do PACUERA, a Companhia precisa ainda adquirir, aproximadamente, 272,90 hectares de terras. Adicionalmente, a Companhia ainda precisa realizar o reflorestamento em, aproximadamente, 340,40 hectares. O PACUERA ainda está em processo de aprovação por parte do agente licenciador competente.
- (b) Provisão para medidas compensatórias - a licença de operação da Companhia foi obtida junto ao IBAMA em 13 de junho de 2013, com prazo de 5 anos, sendo posteriormente prorrogada por prazo indeterminado, até a conclusão da análise do processo de renovação pelo Órgão Ambiental. Para obtenção da licença de operação, é necessária a realização de programas ambientais, tais como, programa de educação ambiental, monitoramento de fauna terrestre, monitoramento de fauna, proteção e manutenção de área de preservação, monitoramento de limnologia e qualidade da água, dentre outros.
- (c) Provisão para legalização de terras - a Companhia possui contratos particulares de compra e venda de imóveis próprios e de servidão em imóveis de terceiros, cujos registros de propriedade definitiva e de averbação, no Registro Geral Imóveis ainda precisam ser regularizadas.
- (d) Provisão para indenização de terras - para realizar a construção da PCH, foi necessário a aquisição por parte da Companhia de terras e servidões. No entanto, existem casos em que as partes envolvidas não chegaram à uma conciliação e, por isso, entraram em discussão judicial.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito e integralizado é de R\$59.134 e está representado por 46.817.622 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pertencentes em sua totalidade à PCHPAR - PCH Participações S.A.

b) Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, a qual não excederá 20% do capital social. A Companhia não vem constituindo reserva legal, uma vez, que atingiu, em exercícios anteriores, o limite de 20% do capital social estabelecida pela legislação societária.

c) Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976.

Em 10 de março de 2020 foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/AGE) a totalidade dos dividendos propostos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Dividendos a pagar

Saldo em 31 de dezembro de 2018	17.021
Dividendos distribuídos	28.118
Dividendos pagos	<u>(23.039)</u>
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>22.100</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	24.212
Dividendos distribuídos	21.696
Dividendos pagos	<u>(20.042)</u>
Saldo em 30 de junho de 2020	<u>25.866</u>

d) Proposição de Dividendos

A Companhia realizou a proposição de dividendos intermediários no montante de R\$23.508 referente ao resultado do período findo em 30 de junho de 2020 (R\$20.750 em 30 de junho de 2019), a ser aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária – AGE.

12. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>
Receita Bruta:		
Venda de energia elétrica	31.518	30.379
Ajustes:		
Ajuste de Tarifa de Energia de Otimização (TEO)	<u>821</u>	<u>(848)</u>
	<u>32.339</u>	<u>29.531</u>
Deduções à receita bruta:		
PIS e COFINS corrente	(1.150)	(1.108)
PIS e COFINS diferido	<u>(30)</u>	<u>30</u>
	<u>(1.180)</u>	<u>(1.078)</u>
Receita líquida	<u>31.159</u>	<u>28.453</u>

13. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>
Despesas financeiras:		
Atualização financeira sobre compromissos futuros	(51)	(176)
Outras despesas	<u>(18)</u>	<u>(10)</u>
	<u>(69)</u>	<u>(186)</u>
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações em renda fixa	44	269
Atualização depósito judicial	19	19
Outras receitas	<u>1</u>	<u>-</u>
	<u>64</u>	<u>288</u>
Total líquido	<u>(5)</u>	<u>102</u>

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia calculou o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido com base no regime do lucro presumido. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/06/20		30/06/19	
	IRPJ (*)	CSLL	IRPJ (*)	CSLL
Receita corrente	31.518	31.518	30.379	30.379
Receita Diferida	821	821	(848)	(848)
Percentual para determinação da base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Rendimentos e ganhos de aplicação financeira	44	44	269	269
Outras receitas financeiras	20	20	19	19
Outras receitas	13	13	-	-
Base de cálculo	2.664	3.958	2.650	3.832
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Imposto sobre o resultado	666	356	663	345
Diferença de alíquota (*)	(12)	-	(12)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>654</u>	<u>355</u>	<u>651</u>	<u>345</u>
Correntes	(638)	(347)	(532)	(281)
Diferidos	(16)	(8)	(119)	(64)

(*) Até o limite de R\$240 a alíquota do IRPJ é de 15%.

Ativo fiscal diferido

O ativo fiscal diferido da Companhia é composto como segue:

	30/06/20	31/12/19
PIS/COFINS diferidos	11	41
IRPJ/CSLL diferidos	9	35
	<u>20</u>	<u>76</u>

Os impostos diferidos foram constituídos em função das diferenças temporárias entre a energia gerada e efetivamente faturada. Esses impostos diferidos foram calculados utilizando as alíquotas com base no lucro presumido.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis apresentados como ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	30/06/20	31/12/19
<u>Ativos financeiros</u>		
Mensurados ao custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa	1.632	1
Aplicações financeiras	4.807	2.723
Contas a receber	6.842	5.246
Depósitos judiciais	3.525	3.510
Outros ativos	591	-
<u>Passivos financeiros:</u>		
Outros passivos mensurados ao custo amortizado:		
Fornecedores	208	99
Outros passivos	1	-

A Administração entende que os instrumentos financeiros representados acima, os quais são reconhecidos nas demonstrações pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, pois o vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às dos balanços.

Em conformidade com o CPC 40 - Instrumentos Financeiros, é apresentado a seguir o quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de exposição a riscos de taxas de juros da Companhia, objetivando evidenciar um eventual desembolso futuro, de acordo com as premissas detalhadas.

Na data de encerramento do período, a Administração estimou o cenário I de variação das taxas efetivas de juros CDI (3,75%) em 30/06/2020, de acordo com a data de vencimento de cada operação. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários II e III, respectivamente.

<u>Operação</u>	<u>Exposição 30/06/20</u>	<u>Risco</u>	<u>Impacto</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicação financeira	4.807	Diminuição do CDI	Resultado	<u>180</u>	<u>135</u>	<u>90</u>

16. COBERTURA DE SEGURO

Seguro de responsabilidade civil

Em 28 de abril de 2020, a Companhia contratou cobertura de seguro no valor de R\$8.196 para indenizações por danos civis, com vigência até 28 de abril de 2021, decorrentes de sentença judicial transitada em julgado ou de acordo autorizado pela seguradora, de risco de poluição e/ou contaminação ambiental (súbita e acidental), danos corporais e/ou materiais sofridos por terceiros, danos morais diretamente decorrentes de danos materiais e/ou corporais causados a terceiros.

Seguro de operação

Em 27 de junho de 2020, com vigência até 27 de junho de 2021, a Companhia renovou a cobertura de seguro para riscos operacionais sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras no montante de R\$228.064, lucros cessantes no montante de R\$66.246, linha transmissão - R\$4.522 e Barragens - R\$75.713.

A avaliação da Administração quanto à adequação das coberturas dos seguros da Companhia não foi revisada pelos auditores independentes.

17. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>
Reversão da provisão para compromissos futuros em contrapartida à rubrica de ativo imobilizado e ativo intangível	40	79
Constituição da provisão para compromissos futuros em contrapartida à rubrica de ativo imobilizado e ativo intangível	773	50
Reversão no custo sobre aquisição de ativo imobilizado	4	-
Baixa de imobilizado em contrapartida a rubrica de outros valores a receber	579	-

18. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração em 31 de julho de 2020.

Composição da Diretoria

Márcio Barata Diniz
Diretor

Rodrigo Caldas de Toledo Aguiar
Diretor

Contador

Maria de Lourdes Moraes de Aguiar
CRC MG - 078189/0-5